



EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

DEZEMBRO DE 2004

Massa Monetária apresenta de Novembro a Dezembro uma variação de 2,61%

Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Nov-03	Dez-03	Mar-04	Jun-04	Set-04	Nov-04	Dez-04	Tr. Crescimento	
								Dez-04/Nov-04	Dez-04/Dez-03
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	9.763,3	10.455,7	11.169,1	11.593,1	13.514,9	12.604,9	13.787,3	9,38	31,86
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.270,1	8.087,9	8.389,5	9.237,3	10.430,9	9.325,5	10.698,2	14,72	32,27
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.222,9	8.172,8	8.478,8	9.320,7	10.673,1	9.670,8	11.295,7	16,80	38,21
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	47,2	-84,9	-89,3	-83,4	-242,2	-345,3	-597,5		
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	1.493,2	2.367,8	2.779,6	2.355,8	3.084,0	3.279,4	3.089,1	-5,80	30,46
2 - Crédito Interno	53.967,6	54.303,4	54.902,9	55.173,5	56.492,8	57.484,8	57.323,5	-0,28	5,17
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.176,0	25.560,6	25.509,1	24.887,9	25.333,1	25.734,4	25.688,4	-0,18	0,50
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.905,7	28.374,2	28.382,1	28.374,2	28.234,6	28.535,5	28.731,8	0,69	1,26
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	2.729,7	2.813,5	2.873,0	3.486,3	2.901,5	2.801,1	3.043,4	8,65	8,17
2.2 - Crédito à Economia	28.754,7	28.906,1	29.357,6	30.286,3	31.115,3	31.708,4	31.591,4	-0,37	9,29
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. e/ou Financeiras	180,8	179,9	167,1	183,1	160,6	173,6	161,0	-7,26	-10,51
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	28.573,9	28.726,2	29.190,5	30.053,2	30.954,7	31.534,8	31.430,4	-0,33	9,41
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras e Monetárias	36,8	36,7	36,2	49,3	44,4	42,0	43,7	4,05	19,18
3 - Base Monetária	16.922,5	17.288,1	17.151,9	17.440,9	18.842,1	18.247,6	18.467,2	1,20	6,82
3.1 - Emissão Monetária	6.460,1	7.324,1	6.753,0	6.595,4	6.879,9	6.904,1	7.837,3	13,52	7,01
3.2 - Reservas Bancárias	10.462,4	9.964,0	10.398,9	10.845,5	11.962,2	11.343,5	10.629,9	-6,29	6,68
3.3 - Outros passivos para com bancos de depósitos				200,0	0,0	0,0	0,0		
4 - Depósitos de Instituições e/ou Bancárias	3,8	0,4	1,1	1,0	1,2	19,3	21,4		
5 - M1	22.026,1	22.989,1	22.103,2	22.730,4	23.152,2	22.903,2	24.404,9	6,56	6,16
6 - M2	55.654,2	56.883,4	57.969,4	58.914,2	61.181,5	61.247,0	62.848,4	2,61	10,49

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

No final de Dezembro de 2004, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 2,61%. A taxa de crescimento homóloga é de 10,5% quando no período Outubro/ Novembro, havia sido de 10,05%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 62.848,4 milhões de escudos contra os 61.247 milhões de Novembro do corrente.

Este comportamento do agregado monetário M2 teve por base o acréscimo registado no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem em moeda

nacional de residentes) como nos passivos quase monetários, da ordem dos 6,56%, porquanto os passivos quase monetários acusa um acréscimo de 0,26% contra os 0,7% registados em período homólogo. Com efeito, os passivos monetários passam de 22.903,2 milhões para os 24.404,9 milhões de escudos, reflectindo sobretudo o aumento de 12,86% registado ao nível da moeda em circulação, aliado ao acréscimo de 4,3% observado nos depósitos à ordem em moeda nacional.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de

38.348,8 milhões de escudos em Outubro do corrente para 38.443,5 milhões em Dezembro, resultado dos aumentos verificados nos depósitos de emigrantes (que representam 58,3% dos passivos quase monetários) de 0,46%, nos depósitos a prazo em moeda nacional (28,4% dos passivos quase monetários) de 0,44% e nos depósitos de poupança da ordem dos 4,24%.

Os depósitos em divisas de residentes por seu turno acusam uma redução de cerca de 16,2% explicada sobretudo pela redução dos depósitos das empresas públicas não financeiras (cerca de 78,4%).

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior – AEL crescem em 9,38%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 12.604,9 milhões de escudos em Dezembro de 2004 para 13.787,3 milhões de escudos em Dezembro corrente, espelhando substancialmente, o acréscimo registado nos activos externos do Banco de Cabo Verde que, contribuem com 10,9% positivos no crescimento dos AEL do sistema. Os activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos contribuem com 1,5% negativos.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde** acusam um acréscimo de 16,8% face a Novembro do corrente reflectindo os desembolsos efectuados no âmbito da ajuda orçamental da Holanda e da União Europeia.

Os Bancos de Depósitos apresentam um decréscimo da ordem dos 5,8% negativos nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior reflectindo particularmente a evolução negativa dos activos externos de curto prazo que traduzem a redução dos depósitos, à ordem e a prazo.

Crédito Interno regista uma variação negativa de 0,28%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Dezembro corrente, o Crédito Interno apresenta um decréscimo de 0,28%, espelhando o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo e do Credito à Economia

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta uma variação negativa de 0,18% em Dezembro face ao mês anterior, passando de 9,151 milhões de escudos em Novembro para 8.199,2 milhões de escudos. reflectindo o facto de este sector não ter recorrido ao financiamento bancário no último mês do ano. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA acusa um acréscimo de 1,6% enquanto que os depósitos do sector crescem 66,4% em virtude de desembolsos externos.

A 31 de Dezembro de 2004, crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo

Verde é nulo e a rubrica Tesouro Conta Caixa apresenta um saldo positivo de 403 milhões de escudos, reflectindo o influxo de capitais externos ocorridos no final do ano.

Por sua vez, o Crédito à Economia decresce a uma taxa de 0,37% (9,29% positivos em relação a Dezembro de 2003). Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 31.708,4 milhões de escudos em Novembro para 31.591,4 milhões de escudos em Dezembro. Esta ligeira redução resulta do abatimento de uma parte do crédito ao Activo(cerca de 200 milhões de escudos) para a constituição de provisões.

Taxa de Inflação atinge – 1,9%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou no final do mês de Dezembro os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses de 1,9% negativos, uma variação homologa negativa de 0,3% e uma variação mensal positiva de 0,3%.

